



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 20**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 05 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 05 de dezembro de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 14 de novembro de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Convite para audiência pública dia 08 de dezembro de 2017 no auditório da Prefeitura Municipal de Santa Tereza, tratando do Plano Diretor e Plano de Mobilidade do município. Convite para o Auto Natalino, dia 07 de dezembro de 2017, no ginásio de esportes do município. Convite para o espetáculo de final de ano, dia 09 de dezembro de 2017, no ginásio de esportes do município. Leitura do Expediente recebido do Prefeito Municipal. **Ofício nº 0141/2017 e de nº 143/2017- Projetos para serem apreciados.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.250/2017- Altera a Lei Municipal nº 1.513/2017, de 25 de outubro de 2017.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.251/2017- Estima a receita e fixa a despesa do município de Santa Tereza para o exercício financeiro de 2018.** O Projeto encontra-se nas comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo que Aprova as contas do município de Santa Tereza, referente ao Exercício de 2015.** O Presidente coloca em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10

minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o vereador Márcio Pilatti que cumprimenta o Presidente, Secretário, Secretária da Casa, colegas vereadores, assessor jurídico, e aos demais presentes e diz, quero parabenizar pelo belo evento que a Comunidade de São Cristóvão fez, um evento muito bom, a festa, quero parabenizar a comunidade da Linha Pederneira, uma bela janta que fizeram, são comunidades que trabalham em grupo, eles trabalham unidos, assim as coisas acontecem, quero parabenizar a Diretoria do Clube, pela retomada do Torneio de Verão, que é um evento tradicional, estava muito bom, quero dizer que foram perfurados três poços artesanais na comunidade, de São Valentin, Graciema e um que é para abastecer a comunidade de Santa Tereza, nós tivemos sorte somente em um local, que é na propriedade do falecido Gilmar Remus, da Léo, 50 mil litros, e as outras infelizmente não teve sucesso, a partir do ano que vem serão perfuradas mais três poços artesanais, para a demanda da água, porque gente a água é uma coisa muito importante, ninguém gostaria de ficar sem, acredito eu que na próxima sessão entrará o Projeto da firma, um projeto amplo, um projeto muito bom, que vai trazer coisas boas pro nosso povo de Santa Tereza, trabalho, quero dizer ainda que ontem estive conversando com um Deputado a questão da estrada do Pão e do Vinho, 90% será concretizada, que liga o asfalto Santa Tereza a Campinhos e a Muçum, com essas coisas eu acredito que Santa Tereza vai começar a se movimentar, era isso, boa noite. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que cumprimenta o Presidente, assessor jurídico, Secretária, colegas vereadores e aos demais presentes e diz, eu queria fazer uma reclamação, não sei se é reclamação, mas primeiro eu queria parabenizar os organizadores do evento do Torneio de Verão, que mesmo sem a ajuda da Prefeitura conseguiram que o evento fosse realizado, outra coisa que eu queria saber, porque o nosso Camping está com os portões fechados, está com pedra no portão, eu não tive a oportunidade de ficar muito tempo no campo domingo, eu tive que sair, daí fiquei duas horas, eu fui cobrado por quatro pessoas em duas horas, porque o Camping é o cartão postal de Santa Tereza, muita gente vinha com a família, é uma área de lazer, e porque estava com os portões fechados, com pedra no portão, não tinha como utilizar, então eu acho, esse ano se passou, não fizeram nada, não deu pra fazer, não sei, não é eu que organizo lá as contas, mas assim, eu acho que deveria ser pensado com mais carinho no nosso camping, porque a dez, quinze anos atrás, o nosso Camping final de semana estava sempre cheio, os cara vinham de fora, vinham visitar, e tem pessoas agora que nem mais pra Santa Tereza vem, porque não dá para utilizar o Camping, então, não é muito o gasto, porque se foi gastado R\$5.300,00 pra fazer uma parada de ônibus, não sobrou um dinheiro para dar uma remendada no Camping, não precisava fazer muita coisa, dá uma remendada, para que os cara utilizassem, é um lugar bom, eu gostava de ir no Camping, eu acho que esse ano tudo bem, foi o primeiro ano, tinha que organizar a Casa, sei lá, mas eu acho que pro ano que vem, pensasse com mais carinho no nosso Camping, porque foi colocado lá se alguém que quisesse alugar, só que no estado que ele está, ninguém vai alugar o camping, acho eu, então se o Camping está em boas condições, tem gente que de repente possa alugar, o Prefeito tem que pensar com mais carinho, arrumar uma verba extra ou buscar ajuda, dá uma repensada, dá uma remendada no nosso Camping, porque sempre foi, eu moro aqui há 38 anos, sempre foi o cartão postal o nosso Camping, eu fiquei duas horas no campo, fui

cobrado por quatro pessoas, bah De Conto porque o Camping está fechado, gostava de ir lá, fazer um churrasquinho, levar a gurizada na beira do rio, mas está trancado, eu não vou poder responder, porque não sei, então que pensasse com um pouco de mais carinho no nosso Camping, era isso, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário, colegas vereadores, assessor jurídico, Secretária e aos demais presentes e diz, primeiramente eu quero parabenizar o Poder Público Municipal e aos demais envolvidos pela organização e realização do Cidadino Municipal, parabenizo também todas as equipes que se fizeram presentes, as equipes campeãs, acredito que é baseado neste evento, no qual o nosso município propicia total apoio, eu gostaria de destacar o quão importante é a participação e esse auxílio do Poder Executivo Municipal na realização e na contribuição dos eventos, eu acredito que somente desta forma, com o envolvimento do Poder Público, é que os eventos ressurgirão em nosso município e voltarão a engrandecer o nome de Santa Tereza, como acontecia no passado, aproveito também para parabenizar a comunidade da Linha Pederneira, a todos os organizadores que estiveram presentes, na festa em honra a Santa Lúcia, que ocorreu no último sábado, dia 02, uma festa que se pode notar a organização e a união de toda a comunidade, que certamente resultou num êxito, novamente eu venho aqui, nesta Tribuna, falar sobre um problema correlato ao número de horas de cobertura policial no âmbito de Santa Tereza, sabemos que na semana passada, nos deparamos com um fato, que havia necessidade do auxílio da Brigada Militar, fato este que ocorreu durante a madrugada e que infelizmente não contávamos com nenhum policial em atendimento naquele momento, não estou culpando, não estou julgando, sei perfeitamente que o concurso prestado por eles é de seis horas, mas é necessário que o município intervenha junto ao Estado nessa questão, é necessário a ampliação do número de horas de cobertura policial em nosso município, eu sei que o Estado está numa situação financeira deficitária, mas é preciso que o Poder Executivo demonstre interesse diante dessa situação, mas não podemos escolher a hora, o momento de necessitar de um auxílio da Brigada Militar, se faz necessário priorizar determinadas situações, determinados ícones, e a segurança é algo primordial, o que são seis horas de cobertura policial, num universo de 24 horas, se o município precisa contribuir financeiramente, que assim o faça, que deixe de lado contratações desnecessárias, que não propicie FGs ligados a situações políticas e partidárias, é preciso agilidade para certas situações, e a segurança está efetivamente inclusa em umas das principais prioridades, não somente em nosso município, como de outros, como do Estado, como do país em geral, outra situação que deixou nossa população em questionamentos, é a questão do fechamento da oficina de um morador aqui dessa cidade, morador este que está residindo aqui há mais de vinte anos, e que atuava no ramo, como oficina mecânica há mais de vinte anos, o que me deixa perplexa nessa situação é a maneira como este morador, o Elói Francieski, teve que cessar suas atividades, se há necessidade de adequação, de enquadramento da lei, eu sou totalmente a favor, mas para isso existem prazos a serem determinados, não é simplesmente chegar de uma hora para outra e dizer, você não possui as licenças, ou você providencia imediatamente ou você terá que encerrar suas atividades, analisem esta situação, este morador está aqui há mais de 20 anos, morando e trabalhando neste ramo, ele já foi intimado, ele já entrou em

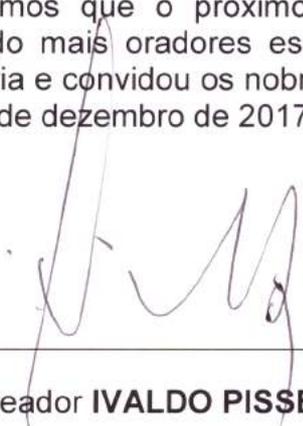
um acordo com a rede ferroviária, para desocupar o local que atualmente ele estava trabalhando, dentro de um ano ele terá que entregar este local, qual o problema do município conceder mais um ano pra ele trabalhar, o município tem o total conhecimento que dentro deste prazo, ele terá que deixar o local, o que o município pretende com essa situação, fazer com que mais uma família vai embora de Santa Tereza, porque quando foram lá intimá-lo, não propiciaram a ele a oportunidade, você vai fechar a oficina, mas você tem uma opção de emprego, eu não estou dizendo que a lei não deve ser cumprida, não, eu sou a favor que a lei deve ser cumprida, em todas as instâncias, mas antes de tudo se faz necessário analisar as situações, se esse morador retirou o sustento de sua família há vinte anos desta forma, o que custaria o Poder Executivo conceder o prazo de um ano, prazo este que ele vai ter que deixar este local, se ele quiser continuar neste ramo, atuando neste ramo, é óbvio que ele vai ter que se enquadrar, de acordo com as determinações da lei, por isso que se faz necessário análise dos casos, análise das situações, infelizmente, diante de atitudes, de posturas adotadas como esta que foi mencionada, a gente chega a conclusão, que ao invés de motivar a permanência das pessoas, daqui do nosso município, o Poder Público está fazendo com que elas vão buscar oportunidades em outras cidades, porque a gente sabe, todos precisam trabalhar, infelizmente dessa forma, Santa Tereza se tornará uma cidade estagnada no tempo, porque o progresso está sendo visualizado, de forma cada vez mais distante, outra situação que eu não posso de deixar de mencionar aqui, é sobre a nova contratação realizada pelo Poder Público Municipal, lembro-me perfeitamente, e os registros das atas desta Casa, não me deixam mentir, diante de uma polêmica do Projeto concernente a alteração e adequação da estrutura administrativa, que alguns vereadores utilizaram desta Tribuna, para afirmar que não haveriam contratações, que tiveram reuniões com o Prefeito, e que seria somente a adequação da estrutura administrativa, pois bem, qual é a explicação para essa nova contratação efetivada, contratação esta que se encontra na Unidade Básica de Saúde do município, afirmar o cargo que esta pessoa está ocupando, infelizmente eu não posso, porque o Portal da Transparência, que deveria demonstrar nitidez dos atos públicos, está desatualizado há quase quatro meses, no meu ponto de vista, deveria se chamar, Portal da Omissão, o porque de esconder, de não atualizar, sinceramente eu não sei, embora não tenhamos os registros oficiais, todos aqui desta Casa sabem, e o nosso povo também tem o conhecimento, que após a aprovação destes Projetos, que foram tão polêmicos, aprovação esta que ocorreu em agosto deste ano, FG que não era concedido, passou a ser concedido, contratações que não haveriam, também já ocorreu, que fique claro, eu não tenho absolutamente nada contra quem é contratado, eu entendo que as pessoas precisam trabalhar, mas o que eu considero um total absurdo, é que ao invés de ofertar uma oportunidade de emprego dentro de uma empresa, simplesmente o Poder Executivo puxa pra dentro da Prefeitura, e eu pergunto a todos vocês, existia necessidade de contratação de mais uma pessoa dentro da Unidade Básica de Saúde do município, até quando a receita que se apresenta de forma deficitária, vai conseguir suprir as despesas que estão se apresentando cada vez maiores, eu reafirmo aqui meu posicionamento, que é desde que eu assumi, da responsabilidade de ser vereadora, é preciso trabalhar para o bem comum, é preciso pensar em ofertar oportunidades de trabalho em empresas e não simplesmente chamar para

dentro da Prefeitura, que hoje é a maior organização empregadora do município, é necessário planejar, é necessário traçar diretrizes, de acordo com as necessidades apresentadas, diante dos problemas, eu acredito que somente desta forma, somente com organização, com planejamento, Santa Tereza começara a progredir, e gerar o tão sonhado desenvolvimento, que infelizmente, atualmente se encontra bem distante, obrigada a todos. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a palavra (Presidência da Casa) ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta os colegas vereadores, assessor jurídico, Secretária e aos demais presentes e diz, gostaria de fazer uns registros aqui, e como a vereadora Gisele mencionou, a questão do Elói, eu quero dizer a você vereadora, que fui um dos primeiros a chegar na casa dele quando eu fiquei sabendo que ele tinha recebido, uma ordem da promotoria, para que ele fechasse a oficina, a questão não é Executivo, a questão não é Legislativo, ele fez um acerto, antes deste acerto com a Rumo, que ele ficará um ano, este processo já estava andando e pedindo para que ele apresentasse as negativas, do meio ambiente, as negativas que são necessárias para o funcionamento de sua empresa, ele não tem como conseguir, nenhuma negativa, porque ele não tem contrato, ele não tem documento daquela sala que ele trabalha, desculpa vereadora Gisele não adianta você balançar a cabeça, mas é a realidade, a gente tem que mostrar a realidade para as pessoas e contar e falar para o público, que é isso que está acontecendo, o Elói, eu me compadeço com ele, mas o Elói não tem documento pra conseguir fazer um registro de uma empresa, é vinte anos, vinte anos que ele está, mas isso não cabe ao Legislativo e nem ao Executivo, não cabe a gente, não cabe nem ao Executivo, porque eu falo Legislativo, porque eu me prontifiquei em ajudá-lo, eu conheço essa família há muitos anos, eles foram um braço direito pra mim, e eu me senti como ser humano, e como vereador, de tentar auxiliá-los, não consigo, e não consegui, e quero dizer a você, não pense que o Executivo tem parte disso, o Executivo segue uma norma, tem que cumprir uma ordem judicial, e ordem judicial se cumpre, se você aceitar vereadora Gisele, eu posso lhe trazer o documento na próxima sessão, eu gostaria de fazer um outro registro, que nós temos um momento ímpar em Santa Tereza, que aconteceu na empresa Velho Alambique, eu quero parabenizar os proprietários, Ivandro, Viviane, os filhos, Júlia, Laura e Gustavo, pela brilhante iniciativa que tiveram no dia 18 de novembro, onde teve o primeiro encontro das confrarias da cachaça, estiveram presentes várias empresas gaúchas, do Paraná, de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, e nesse encontro ele fez uma demonstração de uma destilação de um fermentado de cana em um alambique de cobre, e um alambique de inox, claro que somente os bons conhecedores é que conseguem diferenciar o produto, mas eu quero dizer a vocês que eu, o Ivandro e a família, tem um produto, que é reconhecido internacionalmente, ele recebeu um prêmio em Bruxelas, ele levou medalha de prata, esta empresa tem produtos de excelência, esta empresa tem registro, ela não só pensa na qualidade, ela tem uma apresentação, eles tem uns produtos bem apresentados e quero dizer que são essas ações que gratificam e nos remetem respeito há uma empresa, o Ivandro que está na frente, ele merece os parabéns, quero parabenizar também a Rádio Difusora 890 pelos seus 70 anos, ao Diretor Volnei Pértille, e estendo a todos os funcionários, é um trabalho voltado a informação, são

várias as propriedades aqui do interior, e que muitos no seu trabalho, nas pareiras, na sua lavoura, estão ouvindo um rádio, e muitos deles ouvem a 890, eu quero dizer que em agosto tivemos um projeto bem polêmico aqui dentro desta Casa, e todos nós sabemos, e pessoas se ofereceram pra buscar um esclarecimento no Tribunal de Contas, e muitas pessoas do interior puderam e ficaram sabendo da realidade deste Projeto, do que ele é, do que ele tratava, pela rádio, eu tive críticas aqui dentro por ter contratado alguém da imprensa, nós temos 60% da população que mora no interior e 60% ouvem a rádio, eles não tem internet, então eu quero parabenizar a rádio difusora, não só por ter feito esse trabalho com a gente, ter divulgado o que se fez aqui na Câmara, naquele dia, mas pelo trabalho dos 70 anos, que 70 anos não é qualquer empresa que fica de pé, e nessa semana também, que passou, eu estive aqui na Câmara, eu estou todos os dias aqui na Câmara, e eu ouvi umas reclamações sobre este vereador que está falando que eu não libero diárias, e aí eu tomei o principio de buscar em Monte Belo do Sul, quantas diárias foram liberadas até esse momento em 2017, Monte Belo foram liberadas 07 diárias, Coronel Pilar 34 diárias, e Santa Tereza foram 04 para este vereador, estive em Brasília no dia 20 de agosto e 04 diárias para Porto Alegre, duas para o jurídico, e duas para a Secretária num curso, eu vejo um valor muito pequeno, porque eu fui pesquisar aqui e eu me deparei com problemas graves, claro que hoje nós estamos vivendo uma crise, há uns anos atrás não tinha crise, e toda essa recessão, que temos em Santa Tereza, nós temos que deixar ela bem pontuada, não somos nós que estamos criando ela, ela vem de vários anos, marcando ponto aqui, vários anos, e eu gostaria se vocês me permitissem, eu passar uns números para vocês, em 2009, nós tínhamos um vereador aqui, que era Presidente da Câmara, e ele recebeu R\$4.531,38 em diárias, e os vencimentos daquela época dos vereadores era, R\$655,00, equivale a 6,9 meses ou quase sete meses do vencimento de vereador daquela época, e no total daquele ano, foram liberados R\$12.534,00, são 19 salários de vereador, ou vencimentos de vereador daquele ano, então eu quero dizer a vocês, em épocas de crise a gente tem que se conter, em épocas de crise, a gente tem que saber o que vamos gastar, e nós tivemos vereadores aqui que nos cobraram, e disseram que os vencimentos do Secretário é muito elevado, então há uma contradição, com este vereador, porque eu estou economizando, e eu levo críticas, porque eu economizo, agora é criticado quem dá aumento, qual é o ponto que a gente tem que partir, como é que vamos nos resolver de todas essas situações, então eu quero dizer a vocês, no final agora eu estou repassando a Presidência, para um desses vereadores que está aqui presente, eu espero que ele siga na mesma linha, contenção de despesas, é o mínimo, contendo a despesa aqui, tem mais pra saúde, tem mais pra educação, tem mais para um calçamento, é nesse sentido que eu busquei essa informação, e que eu me apavorei, eu me apavorei, nós temos vereadores que passaram por esta Casa e que o Tribunal de Contas cobrou, e ele teve que devolver esse dinheiro, é nesse sentido que estou economizando, eu espero que a comunidade entenda, a minha vida eu sigo assim, vou levá-la assim, e eu não cedo, eu fui oito a dez vezes a Porto Alegre eu não tirei diárias pra mim, eu tenho certeza que o vereador Márcio Pilatti foi, e não tirou dinheiro, e não tirou diárias, eu espero que os vereadores compreendam e que a comunidade compreenda, o que está se fazendo aqui, há uma contenção de despesas e eu a faço com muito afim, eu quero fazer um elogio, ao Ex-Prefeito Diogo, pelas

contas aprovadas pelo Executivo, pelo Tribunal de Contas e também por esses vereadores aqui desta Casa, meu muito obrigado. Retornando a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, assessor jurídico, secretária e aos demais presentes e diz, estamos no final do primeiro ano do nosso mandato, primeiro ano que o Executivo assumiu o comando de Santa Tereza, e é um momento de nós analisarmos o ano que passou, eu quero aqui como vereador registrar mais uma vez o desrespeito do Poder Executivo Municipal, com os vereadores desta Casa, desrespeito por não ter aceito uma convocação, feita por nós, para que viesse a esta Casa, esclarecer muitos assuntos de interesse do município, do interesse desses vereadores que querem saber o que está acontecendo no município, nós temos o direito, existe uma lei orgânica e a lei deveria ser cumprida, como é que pra uns tem que ser cumprida a lei, agora está aí a lei orgânica que diz, e essa Casa o que fez, a Presidência desta Casa o que fez para interferir neste caso, se nós tivéssemos a maioria, íamos cassar o Prefeito, mas tenho certeza que não teríamos o apoio, porque ele está simplesmente descumprindo a lei, e o Portal da Transparência, aonde está a Transparência da administração pública municipal, desde setembro que não é publicado a folha de pagamento, nossos pedidos de informação, não são respondidos, nossas indicações, então eu quero que fique bem registrado aqui a nossa indignação, o desrespeito por nós vereadores, outra coisa que eu quero colocar, a situação do Camping Municipal, eu quero dizer que a situação do Camping Municipal é o reflexo da decadência de Santa Tereza, está lá para demonstrar a situação de decadência que nós estamos vivendo, e por falar em decadência, aproveito para falar do que aconteceu na oficina do Elói, se a Rumo que hoje está com a concessão, da Rede Ferroviária Federal, entrou com um mandato judicial para que o Elói saísse, mas nesse acordo, nesse entendimento ele teve prazos, enquanto a administração pública municipal, foi lá e simplesmente encerrou as atividades do Elói, é isso que aconteceu, por parte de um funcionário da Prefeitura, é isso que bem aconteceu, simplesmente de uma hora para outra, porque não deram um prazo pra ele, são vinte anos que ele está lá, porque agora exige que se cumpra a lei, como ele vai conseguir se enquadrar, ter contrato, se ele não tem como ter contrato, há muito tempo ele está lá, e ficou lá, como ficaram os outros moradores da ferrovia, porque o Poder Público não exigiu antes, me respondam porque não exigiu antes, se tinha que ter licenciamento, porque não deram um prazo pra ele procurar outro lugar para se estabelecer, ele tem família, infelizmente é mais um dos casos que tem ocorrido aqui, outra coisa que eu quero falar, é do projeto que estabeleceu o novo plano de cargos e salários, foi dito aqui, por nossos colegas, que era só uma readequação, mais aí surgiram contratações, surgiram mais funções gratificadas, assessoria jurídica que recebia R\$5.800,00, eu simplesmente vi lá no Portal, no Portal que estava o contrato, encerrando as atividades em 31 de outubro, só que como no Portal não consta mais nada, nós não soubemos o que aconteceu em 01 de novembro, possivelmente tenham contratado pela nova lei, um Procurador Jurídico ou uma Procuradora Jurídica, só que não com R\$5.800,00, mas com dez mil reais e pouco, não sei o valor correto, mas Senhor Presidente, nós estamos em uma época de crise, não parece, só que assim, no contrato, na lei, diz que são 40 horas semanais, nós queremos ver essa pessoa 40 horas ali, que se cumpra a lei, outra questão Senhor

Presidente, falando de economia, o Senhor não economizou tanto, o Senhor contratou uma rádio R\$2.500,00, quando a rádio veio aqui numa polêmica, num projeto, nunca mais se ouviu falar de nada, nem mais a rádio vir aqui, para publicar no Facebook da rádio, porque a Casa aqui não tem um Facebook, não publica o que acontece aqui nesta Casa, porque não se transmite as sessões, nós nunca pedimos diária para ir em curso, nós pedimos para participar em cursos, e não pedimos diária, cursos gratuitos, eu acho que está na hora dos senhores vereadores se atualizarem, e saber o que devem, qual é o compromisso dos vereadores, o que deve saber um vereador, está na hora, e falando em crise Senhor Presidente, o município está economizando com tantas contratações, com tantos FGs, o salário dos Secretários, eu não acho justo um aumento diferenciado para os Secretários, se o Senhor fez comparações com o que aconteceu no passado, mas olha o presente, nos municípios vizinhos o que ganha um Secretário, se nós estamos em época de crise, nós temos que economizar em todos os setores, e não está acontecendo isso não, não se vê isso, então que fique bem claro aqui, o município que arrecada R\$11.300.000,00 e gasta R\$5.800.000,00 com pessoal, que tem que gastar x em saúde, x em educação, e manter a máquina, vai sobrar muito pouco para investimento, tenho certeza disso, vai sobrar muito pouco para investimento, e isso se viu, foi um reflexo do que aconteceu neste ano, esperamos que o próximo ano tenhamos melhoras, muito obrigado. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 19 de dezembro de 2017, às 19:00 horas.



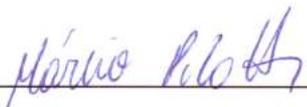
Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**



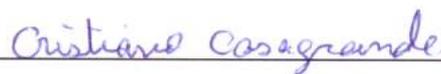
Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

**1º Secretário**



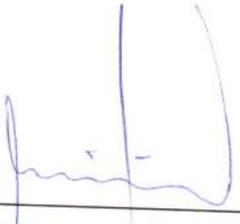
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

**Vice-Presidente**



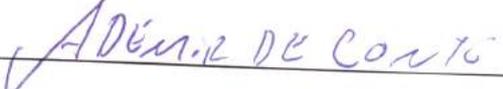
Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**2º Secretário**



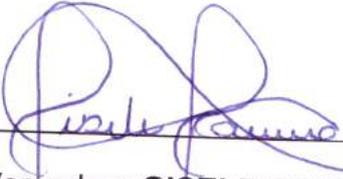
---

Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



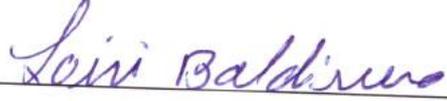
---

Vereador **ADEMIR DE CONTO**



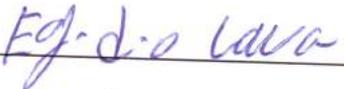
---

Vereadora **GISELE CAUMO**



---

Vereador **LOIRI BALDISSERA**



---

Vereador **EGÍDIO LAVA**